

RELATO DE CASO - CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

**HÉRNIA PERINEAL ASSOCIADA A TUMOR DE CÉLULAS DE LEYDIG EM  
CÃO GERIÁTRICO: RELATO DE CASO**

*Lavinia Fernandes Albuquerque (laviniaalbuquerque00@gmail.com)*

*Francisca Jayne Araújo (jaynne0314@gmail.com)*

*Maria Andressa Xavier Araujo (andressa.xavierara@gmail.com)*

*Vitoria Maria Brito Nogueira (vitorianogueira.vm@gmail.com)*

*Ana Julia Do Nascimento Da Conceição (anajulianascimento697@gmail.com)*

*Adison Rodrigues Graciliano (adisonr38@gmail.com)*

*Rayane De Noronha Alves (rayanedenoronha@gmail.com)*

A hérnia perineal é uma afecção frequentemente observada em cães machos idosos e não castrados, caracterizada pelo enfraquecimento da musculatura do diafragma pélvico, permitindo o deslocamento de estruturas anatômicas para a região perineal. Entre os principais fatores associados ao desenvolvimento dessa enfermidade destacam-se alterações hormonais, hiperplasia prostática e neoplasias testiculares, condições frequentemente encontradas em pacientes geriátricos. A concomitância entre hérnia perineal e alterações testiculares reforça a influência hormonal na fisiopatogenia da afecção, evidenciando a importância da investigação clínica integrada nesses pacientes. Relata-se o caso de um cão da raça Poodle Standard, macho, não castrado, com 16 anos e 5 meses de idade, atendido apresentando dificuldade para defecar, perda de peso progressiva, hiporexia e episódios de incoordenação motora. Durante o

exame físico observou-se aumento importante em região perineal esquerda, sugestivo de hérnia perineal, além de acentuada debilidade corporal decorrente da evolução crônica do quadro clínico. Nos exames complementares, a ultrassonografia abdominal evidenciou próstata aumentada, compatível com hiperplasia prostática, alteração em adrenal esquerda e aumento testicular com suspeita de processo neoplásico, enquanto o testículo contralateral apresentava aspecto atrófico. Os achados laboratoriais demonstraram alterações compatíveis com comprometimento sistêmico associado à idade avançada do paciente. Diante do quadro clínico apresentado, optou-se pela realização de herniorrafia perineal associada à orquiectomia bilateral por via pré-escrotal. Durante o procedimento cirúrgico observou-se importante atrofia da musculatura perineal, além da presença de conteúdo cístico associado à hérnia, evidenciando a gravidade e cronicidade da afecção. As amostras testiculares coletadas foram encaminhadas para exame histopatológico. Microscopicamente, um dos testículos apresentava proliferação neoplásica organizada de maneira sólida e angiomatoide, compatível com tumor de células de Leydig, enquanto o outro demonstrava degeneração testicular acentuada associada à hipoplasia testicular. Os tumores de células de Leydig são neoplasias relativamente frequentes em cães geriátricos e, embora geralmente apresentem comportamento benigno, possuem importante relevância clínica devido às possíveis alterações endócrinas associadas. Essas alterações hormonais podem contribuir para o desenvolvimento de hiperplasia prostática e para o enfraquecimento da musculatura perineal, favorecendo o aparecimento da hérnia perineal em cães não castrados. Além disso, a hiperplasia prostática observada provavelmente agravou os sinais clínicos apresentados pelo paciente, especialmente a dificuldade de defecação. Embora o animal tenha evoluído a óbito dias após o procedimento cirúrgico, o caso demonstra a importância da investigação clínica completa em cães geriátricos com hérnia perineal, destacando a necessidade da associação entre exames de imagem, abordagem cirúrgica e avaliação histopatológica para melhor compreensão da condição clínica e definição diagnóstica. O presente relato evidencia a relevância da investigação integrada de alterações reprodutivas, prostáticas e perineais em cães idosos não castrados, ressaltando o papel do exame histopatológico na elucidação diagnóstica e no entendimento da fisiopatogenia associada à hérnia perineal.

Palavras-chave: hiperplasia prostática; orquiectomia; histopatologia; endocrinopatias; geriatria veterinária.

